

Acadepol fabricará sua própria munição

As cápsulas usadas pelos alunos no stand de tiro do Caju serão reaproveitadas pela Academia de Polícia e reutilizadas pelos alunos. Isso será possível graças à compra da máquina de recarga feita pela Polícia Civil que permite a reutilização do mesmo estojo (cápsula) por cinco vezes. Totalmente automatizada, a máquina fabrica as munições para a prática do tiro, rejeitando o estojo que passa pelo equipamento pela sexta vez. Representará uma economia de 20% por cada munição empregada no treinamento dos novos policiais.

O responsável técnico pelo curso de tiro tático, o papiloscopista Ricardo, informou que

a Secretaria de Segurança Pública comprou um “Simulador de Tiro” em três dimensões, visando mostrar cenários da vida real como incursões em favelas, perseguições na rua, resgate de reféns e etc. Para o aparelho ser instalado na Acadepol falta apenas a realização de uma pequena obra de adequação de um espaço no pátio. A diretora da Acadepol, Inamara Costa, elogiou e classificou sua equipe de instrutores e monitores de tiro tático (Robson, Guilherme, Celso, Cristino, Bonavita e Brás) como “os melhores do Brasil”, acrescentando que até organismos das Forças Armadas vêm treinar nas instalações da Academia, enfatizou.



Os instrutores da SAT: Robson, Ricardo, Guilherme, Celso e Cristino

Centro de Estudos será revitalizado

Outro avanço é a revitalização do Centro de Estudos da Academia de Polícia que passará por um processo seletivo para formar seu corpo docente. Os interessados podem se inscrever através da intrapol. Ainda este ano uma banca examinadora escolherá os novos professores que discutirão a polícia nos tempos atuais, proporão reformas, seminários, produzirão artigos voltados para o policial e a segurança pública, promovendo e implementando novas

tecnologias contra o crime. A nova administração pretende também reavaliar o convênio com a Estácio de Sá por descumprimento de acordo, realizando novo convênio para obter descontos de 50% para o policial e seus dependentes. A biblioteca da Academia de Polícia ficou com os livros da Universidade que saiu e pretende ampliar o atendimento cultural, oferecendo um Tele-Centro com vídeo conferência e ensino à distância.



As futuras policiais descarregam suas armas nos alvos



Os futuros inspetores em exercício de tiro real



No pátio da Academia, alunos recebem treinamento tático



Os alunos no curso de Delegacia Legal

Formação na Acadepol de seis meses

POLÍCIA TERÁ MAIS 500 INSPETORES

Foi-se o tempo dos “pipocas” e “miojos” cuja formação era feita em 45 dias. A nova administração da Acadepol (Academia de Polícia Sílvio Terra) prioriza os cursos de formação e treinamento dos inspetores em seis meses, com a carga horária de 840 hs, visando preencher as vagas previstas na Lei nº 699/83, de 23.130 policiais. Atualmente o efetivo é de apenas 9.721 policiais civis. Iniciado no dia 30 de julho é o primeiro curso após a vigência da lei que exige 3º Grau para o ingresso na Polícia Civil.

O governo autorizou concurso para novos inspetores (500), oficiais de cartório (300), delegado (150), perito criminal (100), papiloscopista (100), perito legista (50), técnico de necropsia (50), e piloto policial (4). O concurso para delegado está em andamento e curso de formação de peritos também. Um total de 1254 novas vagas.

O curso de formação de inspetor é dividido em três módulos: 1) Básico - direito constitucional, direito administrativo, direito penal, direito processual penal, direitos humanos e respeito ao cidadão; 2) Profissionalizante - Os alunos recebem aulas de investigação criminal, conceito de provas e criminalística, sistema operacional, delegacia legal, inteligência policial, e sistema de informação policial; 3) Técnico Operacional - português instrumental, operação de rádio digital, central de comunicações, sistema operacional do programa delegacia legal (preenchimento de RO), teoria e prática de tiro (80 hs/por turma), educação física, táticas operacionais, defesa pessoal, técnicas de abordagem, técnicas defensivas, balística, manuseio de revólver, pistola e fuzil, além de direção defensiva, ofensiva e evasiva.

Uma novidade é a parceria firmada com Secretaria Estadual

de Direitos Humanos para inserir as disciplinas específicas nos cursos de formação dos futuros policiais civis, com a carga horária de 250hs. “Uma revolução dentro da Polícia Civil”, fala com orgulho a diretora geral da Acadepol, Delegada Inamara Costa. Os alunos conhecerão as leis que protegem o idoso, a criança e o adolescente, Lei Maria da Penha – que defende a mulher vítima da violência praticada pelo homem – leis contra intolerância religiosa e homofobia, entre outras. Outra conquista na formação policial é o uso da força progressiva. Os instrutores ensinam técnicas de lutas para dominar o adversário, sem violência desnecessária. A arma de fogo seria o último recurso, quando todos os outros forem esgotados. Neste curso de inspetor o treinamento passou a contar com 425 tiros em vez dos 100 aplicados na formação dos miojos e pipocas, do concurso de outubro de 2001. A meta da Acadepol para 2010 é o aluno se formar com 1.000 tiros.

A aluna e advogada, Angélica Câmara, disse que o que atraiu sua atenção para ingressar na polícia foi a estabilidade. “Queria fazer qualquer concurso público, mas quando comecei o treinamento, me empolguei: estou gostando muito!”, afirmou durante o exercício de tiro no stand do Caju.

Segundo a diretora de ensino, Delegada Sandra Maria Pinheiro Ornellas, a Acadepol continuará fazendo a reciclagem periódica dos policiais, com monitoramento da qualidade do registro policial, cursos específicos direcionados às delegacias especializadas sobre falsificação de documentos, remédios e crimes financeiros, visando o aprimoramento da formação do policial que vai se refletir num melhor serviço prestado à sociedade.



No SAT aprendem a manusear e municiar armas



Alunos aprendem a imobilizar e algemar o oponente



Instrutor ensina como segurar a pistola corretamente

A diretora, Inamara Costa, entre alunos que foram doar medula óssea para campanha do INCA, no stand da Band News FM na Cinelândia

